

2º Semestre de 2021

DOCUMENTO ORIENTADOR DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Secretaria Municipal de Educação



Sumário

- Carta aos profissionais da educação
- Contexto
- Promovendo a Aprendizagem
 1. Planejamento do Professor
 2. Atividades Assíncronas
 3. Recursos disponíveis
 4. Disponibilização e acompanhamento das Atividades Assíncronas
 5. Nenhum aluno a menos
- Orientações Pedagógicas Específicas



Caros Profissionais da Educação Municipal do Rio de Janeiro,

Esta é a primeira versão de um documento, construído a várias mãos, para auxiliar vocês nesse período de reinvenção do nosso modelo pedagógico.

A pandemia trouxe com ela a necessidade de levarmos a escola aos nossos alunos dentro de suas residências. Vimos que a vontade de aprender é capaz de superar qualquer barreira. O seu compromisso com a aprendizagem dos seus alunos faz com que eles e seus responsáveis acreditem que é possível continuar aprendendo, mesmo neste novo formato, que exige maior dedicação, disciplina e inovação de todos nós.

Pensando nisso, preparamos este documento para servir de suporte à sua prática e que pretendemos atualizar ao longo do ano letivo para que ele permaneça relevante e útil para vocês.

Conte conosco para apoiá-lo nesse momento para que possamos concretizar nossa missão de garantir uma aprendizagem integral, relevante e significativa para os nossos alunos.

Equipes do Nível Central e Regional
Secretaria Municipal de Educação



Contexto

Começamos o ano letivo de 2021 vivendo ainda a pandemia causada pelo novo coronavírus. Inicialmente, tivemos impedidas ou reduzidas as oportunidades de realizar aulas da maneira como estávamos acostumados desde nossa experiência como estudantes e, também, na nossa formação de professores.

Em 2021 encaramos o desafio de recuperar a defasagem de aprendizagem aprofundada pela pandemia. A Priorização Curricular traz o norte das habilidades que precisamos garantir aos nossos alunos em 2021, cobrindo 2 anos em 1. Estabelecemos nossas Matrizes Curriculares por meio da [Resolução SME Nº 246/2021, de 02 de fevereiro de 2021](#). E é com base nela que alocamos nossos recursos humanos e garantimos a carga horária dos nossos alunos.

Ao longo do primeiro semestre, tivemos o retorno presencial escalonado, orientado pela [Resolução SME Nº 250, de 11 de fevereiro de 2021](#). No entanto, o ensino remoto, orientado pela [Resolução SME Nº 247, de 04 de fevereiro de 2021](#), continuou e continua vigente enquanto perdurarem as medidas sanitárias necessárias no contexto da pandemia.





São inúmeras situações que nos obrigam a manter o ensino remoto: nossa carga horária estabelecida pelas Matrizes Curriculares da Resolução nº 246 ainda não estão 100% no presencial; ainda não temos 100% de adesão das famílias ao retorno presencial; nosso [Protocolo Sanitário](#) exige que alunos com sintomas permaneçam no remoto, que algumas turmas ainda tenham que ser atendidas em esquema de rodízio semanal ou que turmas e escolas inteiras retornem para o remoto, devido ao seu plano de contingenciamento, para evitar aumento de contágio.

Considerando essas situações, a SME optou por cumprir a carga horária obrigatória aos alunos principalmente por meio das atividades assíncronas propostas pelos professores no Plano de Atividades Remotas (PAR). Sendo assim, neste ano letivo, a frequência dos alunos está sendo aferida a partir do número de atividades assíncronas realizadas, sendo levada também em consideração a frequência dos mesmos nas aulas presenciais ou síncronas, quando for o caso.



Sabemos que não é fácil se adaptar a mudanças tão grandes na forma histórica que a Rede Municipal se organiza, ainda mais com tantos desafios de aprendizagem que precisamos superar, num curto espaço de tempo, para garantir o direito de aprendizagem dos nossos alunos. Por isso, iniciamos agora o segundo semestre trazendo esse documento acompanhado de uma ação ampla e integrada de formação continuada para apoiar as equipes escolares. Este documento, produzido a muitas mãos, será constantemente atualizado com base nas suas contribuições.



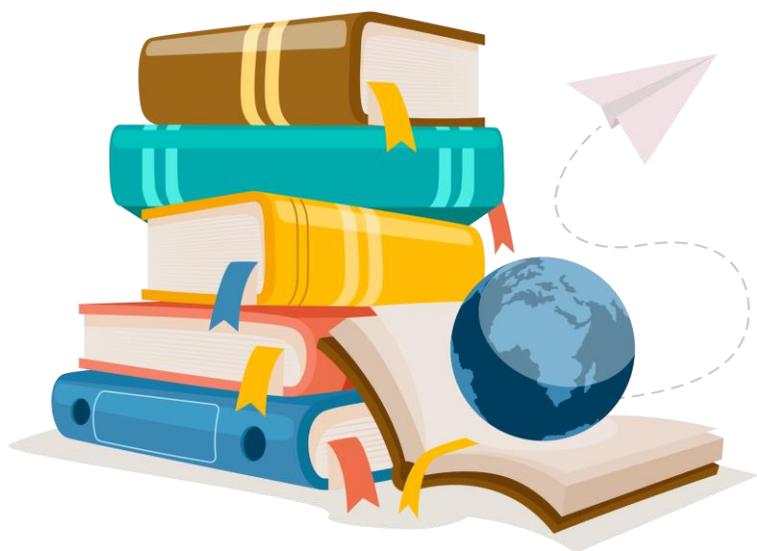
Promovendo a Aprendizagem

- a. Planejamento do professor
- b. Atividades Assíncronas
- c. Recursos disponíveis
- d. Disponibilização e acompanhamento das Atividades Assíncronas
- e. Nenhum aluno a menos

PLANEJAMENTO DO PROFESSOR

No ano letivo de 2021, a carga horária oferecida aos alunos será contabilizada a partir do número de atividades assíncronas ofertadas a eles por cada um dos seus professores. O planejamento do professor deve garantir os direitos de aprendizagem dos alunos.





- O planejamento do professor deve ser produzido quinzenalmente e deve elencar principalmente todas as atividades que os alunos deverão realizar em suas casas, sem interação direta com o professor, ou seja, de forma **assíncrona**.
- O quantitativo de atividades assíncronas ofertadas para os estudantes deve estar em consonância com a matriz curricular vigente e servirá para comprovar a carga horária mínima de 800 horas, exigidas pela LDB, conforme a Resolução SME nº 246.
- A realização das **atividades assíncronas** pelos alunos é a forma como será aferida a sua frequência, pois ela será garantida para todos os alunos, estejam eles no remoto ou no presencial. A frequência do aluno nas aulas presenciais e síncronas também será considerada, quando houver. Essas informações deverão ser digitadas no Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) para fins de aferição da frequência dos alunos, conforme estabelecido na [Portaria Conjunta SUBE/SUBAIR nº 01 de 7 de abril de 2021](#).
- A elaboração do planejamento, as devolutivas das atividades realizadas pelos alunos, a postagem das atividades assíncronas e o registro dessas informações deve ocorrer durante o horário complementar (HC) do professor, ou seja, o período em que o professor não estiver em regência de turma, de acordo com a sua carga horária.



ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

Nesse sentido, seguem algumas recomendações em relação às atividades assíncronas propostas pelo professor, ou seja, aquelas que os alunos realizam fora da sala de aula, em casa, ou nas ilhas de conexão quando disponíveis:

- Considerar os objetos de aprendizagem e as habilidades previstas na Orientação Curricular vigente do PEJA, no Currículo Carioca para Educação Infantil, e na Priorização Curricular 2021 para o Ensino Fundamental, incluindo o Carioca II;
- Considerar o ponto de partida e os resultados das Atividades Diagnósticas em Rede, em relação às habilidades e competências já desenvolvidas e as que ainda precisam ser trabalhadas;
- Considerar o tempo estimado de realização de cada atividade de acordo com a complexidade, nível de autonomia e a faixa etária dos alunos;
- Considerar as condições de realização das atividades que os alunos terão em suas casas, principalmente quem será o mediador junto ao aluno, especialmente no caso das crianças mais novas.



No planejamento das atividades assíncronas, considere propor:

- Atividades que tenham instruções claras e objetivas, de fácil entendimento;
- Inicialmente atividades simples ampliando até as mais complexas ao perceber os avanços dos alunos;
- Atividades individuais e coletivas (que possam ser realizadas remotamente), além de metodologias diversas para atender aos diferentes interesses e modos de aprender dos alunos;
- Atividades instigantes e engajadoras que motivem a participação do aluno;
- Atividades que propiciem momentos de estudos diários, orientando para que as atividades da semana não sejam realizadas todas no mesmo dia;
- Orientações de estudos (dicas de como estudar e organizar o espaço, horários...) para o aluno e familiares;
- Atividades em sites e materiais disponíveis dentro do aplicativo Rioeduca em Casa, pois estes não consomem o pacote de dados do aluno/responsável;
- Atividades focadas nas dificuldades de cada aluno, com feedback o mais personalizado possível;
- Atividades que permitam a comprovação da realização das atividades por parte dos alunos.



RECURSOS DISPONÍVEIS

Seguem abaixo recursos e materiais disponíveis para auxiliar os professores nas suas propostas de atividades assíncronas:

- O Material Rioeduca;
- A programação semanal do Rioeduca na TV, que conta com videoaulas de 15 minutos e Tira-Dúvidas de 35 minutos com interação síncrona com professores da Rede, todos os dias letivos;
- O acervo literário das Salas de Leitura e das Unidades Escolares;
- Os livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), no caso do Ensino Fundamental;
- O aplicativo Rioeduca em Casa - diversos materiais e recursos digitais disponíveis, e na aba “Outros”:
- A Rioeducopédia, onde as aulas do Rioeduca na TV - videoaulas transmitidas pela televisão estão inseridas em itinerários compostos por materiais adicionais, o Quiz Educa com feedback de respostas imediato e relatórios para os professores e gestores;
 - A versão digital do Material Rioeduca;
 - O acervo digital da Sala de Leitura;
 - O Portal da Multirio;
 - O Portal OBMEP (Matemática para os Anos Finais).



DISPONIBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

As atividades assíncronas propostas no planejamento do professor podem ser postadas pelo professor no Google Sala de Aula, disponível na aba “Outros” do Rioeduca em Casa, ou diretamente no recurso tarefas da aba “turmas” do mesmo aplicativo. Para saber como utilizar este recurso, assista a esta [live](#).

Para os alunos que não tiverem retornado para as aulas presenciais, e estiverem sem acesso ao aplicativo, a escola deve disponibilizar a versão impressa das atividades propostas no planejamento do professor e recolher as atividades realizadas a cada quinze dias, conforme Resolução SME nº 247.

Os estudantes, cujas famílias não optaram pelo retorno presencial ou que frequentam a escola em esquema de rodízio semanal, devem ser atendidos remotamente com atividades que contemplem as mesmas habilidades trabalhadas com os estudantes do ensino presencial. Destacamos que independente da forma de atendimento escolhida pelas famílias (presencial ou remoto), os estudantes têm direito à continuidade do seu processo de aprendizagem (conforme Resoluções SME nº 246, nº 247 e nº 250 e suas alterações).

É fundamental que todos os alunos (estejam eles no remoto ou no presencial) recebam a devolutiva do professor em relação às atividades realizadas para que tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.



NENHUM ALUNO A MENOS

Caso algum aluno não esteja realizando as atividades propostas, é fundamental que a escola acione a família para entender as razões e consiga motivar o aluno a voltar a se engajar em seu processo pedagógico (Portaria Conjunta SUBE/SUBAIR nº 01). Os alunos terão todo o ano letivo para realizar as atividades propostas, já que a qualquer momento será possível alterar o número de atividades realizadas pelo aluno referente a cada bimestre letivo, mediante reabertura de COC a ser orientada pela Coordenadoria de Avaliação (Resolução SME nº 247). No entanto, o acúmulo de atividades precisa ser evitado para que a aprendizagem seja promovida da melhor maneira possível.

Professor, você sabia que a Escola de Formação de Professores Paulo Freire oferece uma formação sobre o Rioeduca em Casa e o Google Sala de Aula? Até julho de 2021, 12.830 professores já participaram dessa formação. Para se inscrever na próxima turma, [clique aqui.](#)



Neste contexto de carga horária comprovada pelas atividades assíncronas propostas e frequência comprovada por atividades entregues pelos alunos, qual o papel das aulas presenciais e das aulas síncronas?

Ao interagir com os alunos, seja em uma aula presencial, seja remotamente, o professor deve aproveitar ao máximo esse tempo para orientar os alunos em relação à realização das atividades assíncronas, tirar dúvidas, proporcionar a colaboração entre os alunos, promover debates e aproveitar para estreitar laços, possibilitando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No atendimento presencial, sempre que possível, realize atividades ao ar livre (Resolução SME nº 250 e suas alterações).

Para as Unidades que ainda não retornaram ao atendimento presencial, para as turmas que pelo Plano de Contingenciamento tenham que ficar no remoto, e para os componentes e tempos de aula que ainda estão no remoto é necessário o planejamento de aulas ou tutorias síncronas (considerando as Resoluções SME nº 247 e nº 250 e suas alterações).



No planejamento de aulas ou tutorias síncronas considere:

- Evitar, em uma mesma turma, dois tempos seguidos do mesmo componente curricular;
- Organizar a aula em módulos de, no máximo, 10 minutos cada, prevendo momentos de interação;
- Estruturar a aula com recursos visuais (imagens), quando for possível, com a finalidade de facilitar a aprendizagem;
- Utilizar ferramentas tecnológicas para a diversidade das aulas, propiciando dinamismo e pluralidade das atividades;
- Fazer dinâmicas em pequenos grupos de debates, podendo propor uma missão para cada equipe, quando possível;
- Organizar pequenos grupos de tutoria, que podem ter alunos com as mesmas dificuldades de aprendizagem;
- Durante a tutoria, abrir espaço para tirar as dúvidas e orientar o plano de estudos das atividades assíncronas;
- Evitar que o tempo de tutoria ultrapasse 20 minutos;
- Eleger monitores para que expliquem para os colegas as dúvidas mais comuns.

*** Os professores que estão com a carga horária de interação com o educando totalmente dedicada às aulas presenciais, não têm disponibilidade de carga horária para a realização de aulas síncronas.**



Tempo de exposição de tela recomendado por faixa etária

Nível de escolaridade	Mínimo diário	Máximo diário	Tempo de duração de atenção
Educação Infantil	30 min	90 min	3-5 min
1º e 2º anos	45min	90min	5-10 min
3º ao 5º ano	60 min	120 min	10-15 min
6º ao 8º ano	15 min/aula 90 min/dia	30 min/aula 180 min/dia	1 aula
9º ao 3º Ensino Médio	20 min/aula 120 min/dia	45 min/aula 270 min/dia	1 aula

Adaptado de <https://www.isbe.net/Documents/RL-Recommendations-3-27-20.pdf>

Para saber mais

CASEL CARES: SEL Resource During COVID-19. Disponível em <https://casel.org/covid-resources/>
 Remote learning recommendations. Disponível em <https://www.isbe.net/Documents/RL-Recommendations-3-27-20.pdf>
<https://lilianbacich.com/2020/04/23/recomendacoes-para-exposicao-as-telas/>

Sabe aquele curso da Escola de Formação de Professores Paulo Freire citado acima? A aula sobre atividades síncronas e assíncronas está bem legal! Para assistir é só [clique aqui](#).

Além do curso da Escola de Formação de Professores Paulo Freire, [este curso gratuito do Descomplica](#) contém dicas interessantes para tornar suas aulas síncronas mais dinâmicas e atrativas.



Ensino
Fundamental

Educação
Especial

Educação
Infantil

Sala de
Leitura

Educação
de Jovens e
Adultos

Referências
Adicionais

DOCUMENTO ORIENTADOR DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS



FICHA TÉCNICA

EDUARDO PAES

PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA

SUBSECRETÁRIA DE ENSINO

REDAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA

ANA LÚCIA DE MORAES BARROS

ANDREA BARRETO MARTINS DA POCA

IGOR FERNANDES OLIVEIRA VENTURA DE ALMEIDA

SUBSECRETARIA DE ENSINO

REDAÇÃO

ANDRÉA BATISTA BARROS

COORDENADORA DE PRIMEIRA INFÂNCIA

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA

COORDENADORA DE ENSINO FUNDAMENTAL

CHRISTIANNE GUIMARÃES FOURNIER

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO

JOSÉ EDMILSON DA SILVA

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E EXTENSÃO CURRICULAR

KÁTIA CRISTINA VIEIRA NUNES DA SILVA

DIRETORA DO INSTITUTO MUNICIPAL HELENA ANTIPOFF

MORGANA SILVA REZENDE

DIRETORA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PAULO FREIRE



REDAÇÃO

RENATA SEABRA GARRÃO - 1ª CRE

REJANE SILVA ALVARENGA - 2ª CRE

ADRIANA FERNANDES DE CARVALHO - 3ª CRE

DENISE CARVALHO DA SILVA - 4ª CRE

MARLI STUART ARAUJO - 5ª CRE

PATRUSCA DANIELLE DA COSTA PAULA - 6ª CRE

CLÁUDIA TÁDEA FERREIRA DE JESUS - 7ª CRE

CLAUDIA REGINA DA SILVA DE DEUS - 8ª CRE

RITA SIMONE PEREIRA RAMOS - 9ª CRE

CRISTIANE DE OLIVEIRA STANCATO - 10ª CRE

ANA CLAUDIA MARTINS DOS SANTOS - 11ª CRE

FLAVIA FERREIRA DE OLIVEIRA - 11ª CRE

GERENTES DE EDUCAÇÃO

COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

BIANCA RIBEIRO DE CERQUEIRA LIMA

FERNANDA DE LIMA PÉREZ

LAURA FANTTI DAVILLA SERPA

LUIZA DE CARVALHO SOUZA CUNHA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



Subsecretaria de Ensino

subesme@rioeduca.net

Coordenadoria da Primeira Infância

cpisme@rioeduca.net

Coordenadoria de Ensino Fundamental

cefsme@rioeduca.net

Coordenadoria de Avaliação

avaliacao@rioeduca.net

Coordenadoria de Educação Integral e Extensão Curricular

ceisme@rioeduca.net

Instituto Municipal Helena Antipoff

smeiha@rioeduca.net

Escola de Formação Paulo Freire

epfsme@rioeduca.net

Professores Rioeducadores

prof.rioeducadores@rioeduca.net